

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO, VIOLÊNCIA E NARCOTRÁFICO

Solicita seja convidado para depor o Sr. Carlos Costa ex-agente e chefe do FBI no Brasil , a fim de prestar esclarecimentos sobre declarações constantes na reportagem da Revista Carta Capital, acerca de doações, acessos, controle e subserviência da Polícia Federal à instituições governamentais americanas.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Ex^a, com base no art. 24 inciso VII do Regimento Interno, se digne adotar providências necessárias à convocação do Sr. Carlos Costa, ex-agente e Chefe do FBI no Brasil para audiência pública dessa Comissão, a fim de prestar esclarecimentos sobre as denúncias de doações financeiras feitas por organizações americanas à Polícia Federal Brasileira bem como controle, acesso e cumprimento de ordens por parte da instituição policial brasileira.

JUSTIFICAÇÃO

Foi amplamente divulgado pela imprensa, especialmente pela reportagem de Capa da Revista Carta Capital deste mês que a Polícia Federal Brasileira vem sendo constantemente subornada por organizações governamentais americanas.

Segundo declarações do ex-chefe do FBI no Brasil, os Palácios da Alvorada e do Itamaraty foram grampeados e monitorados. A Polícia Federal “foi comprada por milhões de dólares” .

Como aponta o americano naturalizado Carlos Costa, ao pagar as contas da Polícia Brasileira Os Estados Unidos têm acesso e controle totais. Quem paga é quem dá as ordens, declarou o ex-agente que ressaltou ainda: “Não creio que o governo tenha noção do quanto a sua Polícia Federal está infiltrada por nós há anos...”.

Indiscutível que tais fatos caracterizam irrefutável agressão à defesa e soberania nacional , razão por que devem ser totalmente esclarecidos.

Instituição indispensável à manutenção do Estado democrático, à soberania e ao equilíbrio das relações de direito, principalmente as que envolvem interesses da união, a Polícia Federal deve trabalhar com autonomia, com apoio, mas sobretudo sem comprometimento com ideais que não representem os do povo brasileiro

Conforme consta das suas declarações na reportagem, a prioridade número um do representante da seção de narcóticos é que a Polícia Federal aceite a “doação”.

Além de vexatória as declarações estampadas na revista desrespeitam o cidadão brasileiro que confia nas suas autoridades e certamente não compactuaria com tal coalizão financeira, que é ainda unilateral quanto ao repasse de informações de interesse estratégico. A sua presença tem muito a contribuir para o esclarecimento dos fatos de vital importância para o país e para a sociedade.

Tal assunto é de particular interesse desta Comissão de Segurança Pública, motivo pelo qual esperamos ver o presente requerimento aprovado, sendo o Sr. Carlos Costa convocado a prestar declarações.

Sala das Sessões, em 23 de março de 2004.

Deputado Alberto Fraga
PTB/DF